

**AD2 - Organização de Computadores 2006.1****Gabarito**

1. Compare máquinas de 1, 2 e 3 endereços escrevendo programas para calcular:

$$X = (A + B \times C) / (D - E \times F)$$

As instruções disponíveis para uso são as seguintes:

1 Endereço :	2 Endereços	3 Endereços :
LOAD M	MOV (X=Y)	MOV (X=Y)
STORE M	ADD (X=X+Y)	ADD (X=Y+Z)
ADD M	SUB (X=X-Y)	SUB (X=Y-Z)
SUB M	MUL (X=X*Y)	MUL (X=Y*Z)
MUL M	DIV (X=X/Y)	DIV (X=Y/Z)
DIV M		

M é um endereço de memória de 16 bits, e , X, Y e Z são ou endereços de memória de 16 bits ou de registradores de 4 bits. A máquina de 1 endereço usa um acumulador, e as outras duas têm 16 registradores e instruções operando sobre todas as combinações de endereços de memória e registradores. SUB X,Y subtrai Y de X e SUB X,Y,Z subtrai Z de Y e coloca o resultado em X. Assumindo códigos de operação de 8 bits e comprimentos de instruções que são múltiplos de 4, quantos bits cada máquina precisa para calcular X?

Resposta:

Correspondência

1. operador:	2. operadores	3. operadores:
LOAD M	MOV X, Y equivale (X=Y)	
STORE M	ADD X, Y equivale (X=X+Y)	ADD Y, Z, X equivale (X=Y+Z)
ADD M	SUB X, Y equivale (X=X-Y)	SUB Y, Z, X equivale (X=Y-Z)
SUB M	MUL X, Y equivale (X=X*Y)	MUL Y, Z, X equivale (X=Y*Z)
MUL M	DIV X, Y equivale (X=X/Y)	DIV Y, Z, X equivale (X=Y/Z)
DIV M		

OBS: O aluno poderá considerar todos os operandos como endereços (o registrador é opcional).

## 1 OPERANDO

### EXPRESSÃO

$$X=(A+BxC)/(D-ExF)$$

Algoritmo obedecendo à prioridade matemática e ordem na expressão, considerando 1 operador

1) ACC <- ( B )	LOAD B	cod op = 8 + operando = 16	total = 24
2) ACC <- ACC * ( C )	MUL C	cod op = 8 + operando = 16	total = 24
3) ACC <- ACC + ( A )	ADD A	cod op = 8 + operando = 16	total = 24
4) ( T1 ) <- ACC	STORE T1	cod op = 8 + operando = 16	total = 24
5) ACC <- ( E )	LOAD E	cod op = 8 + operando = 16	total = 24
6) ACC <- ACC * ( F )	MUL F	cod op = 8 + operando = 16	total = 24
7) ( T2 ) <- ACC	STORE T2	cod op = 8 + operando = 16	total = 24
8) ACC <- ( D )	LOAD D	cod op = 8 + operando = 16	total = 24
9) ACC <- ACC - ( T2 )	SUB T2	cod op = 8 + operando = 16	total = 24
10) ( T3 ) <- ACC	STORE T3	cod op = 8 + operando = 16	total = 24
11) ACC <- ( T1 )	LOAD T1	cod op = 8 + operando = 16	total = 24
12) ACC <- ACC / ( T3 )	DIV T3	cod op = 8 + operando = 16	total = 24
13) ( X ) <- ACC	STORE X	cod op = 8 + operando = 16	total = 24

QUANTIDADE DE BITS TOTAL = 13 x 24 = 312

## 2 OPERANDOS

$$X=(A+BxC)/(D-ExF)$$

Não informado se com ou sem salvamento, fazer das duas formas

1\_ Sem salvamento dos valores dos endereços:

1) ( B ) <- ( B ) * ( C )	MUL B, C	cod op = 8 + 2 operandos = 32	total = 40
2) ( A ) <- ( A ) + ( B )	ADD A, B	cod op = 8 + 2 operandos = 32	total = 40
3) ( E ) <- ( E ) * ( F )	MUL E, F	cod op = 8 + 2 operandos = 32	total = 40
4) ( D ) <- ( D ) - ( E )	SUB D, E	cod op = 8 + 2 operandos = 32	total = 40
5) ( A ) <- ( A ) / ( E )	DIV A, E	cod op = 8 + 2 operandos = 32	total = 40
6) ( X ) <- ( A )	MOV X, A	cod op = 8 + 2 operandos = 32	total = 40

QUANTIDADE DE BITS TOTAL = 6 x 40 = 240

2\_ Com salvamento dos valores dos endereços:

1) ( X ) <- ( B )	MOV X, B	cod op = 8 + 2 operandos = 32	total = 40
2) ( X ) <- ( X ) * ( C )	MUL X, C	cod op = 8 + 2 operandos = 32	total = 40

3) ( X ) <- ( X ) + ( A )	ADD X, A	cod op = 8 + 2 operandos = 32	total = 40
4) ( T1 ) <- ( E )	MOV T1, E	cod op = 8 + 2 operandos = 32	total = 40
5) ( T1 ) <- ( T1 ) * ( F )	MUL T1, F	cod op = 8 + 2 operandos = 32	total = 40
6) ( T2 ) <- ( D )	MOV T2, D	cod op = 8 + 2 operandos = 32	total = 40
7) ( T2 ) <- ( T2 ) - ( T1 )	SUB T2, T1	cod op = 8 + 2 operandos = 32	total = 40
8) ( X ) <- ( X ) / ( T2 )	DIV X, T2	cod op = 8 + 2 operandos = 32	total = 40

QUANTIDADE DE BITS TOTAL = 8 x 40 = 320

### 3 OPERANDOS

$X = (A + B \times C) / (D - E \times F)$

1) ( X ) <- ( B ) * ( C )	MUL B, C, X	cod op = 8 + 3 operando = 48	total = 56
2) ( X ) <- ( A ) + ( X )	ADD A, X, X	cod op = 8 + 3 operando = 48	total = 56
3) ( T1 ) <- ( E ) * ( F )	MUL E, F, T1	cod op = 8 + 3 operando = 48	total = 56
4) ( T1 ) <- ( D ) - ( T1 )	SUB D, T1, T1	cod op = 8 + 3 operando = 48	total = 56
5) ( X ) <- ( X ) / ( T1 )	DIV X, T1, X	cod op = 8 + 3 operando = 48	total = 56

QUANTIDADE DE BITS TOTAL = 5 x 56 = 280

2. Explique o que são e como funcionam os processos de montagem, compilação e ligação.

Resposta;

#### Montagem

Processo que consiste em traduzir um programa em linguagem de montagem (assembly) para seu equivalente em binário. Processo este realizado pelo montador.

Esta tradução consiste em substituir a partir dos programas os códigos de operação simbólicos por valores numéricos, nomes simbólicos de endereços por valores numéricos e converter valores de constantes para valores binários. Tipicamente, em montadores de dois passos, o programa é examinado instrução por instrução duas vezes. No primeiro passo são detectados os erros e montada a tabela de símbolos de endereços. No segundo passo é feita a criação do código objeto.

#### Compilação

Processo que consiste na análise de um programa escrito em linguagem de alto nível (programa fonte) e sua tradução em um programa em linguagem de máquina (programa objeto). Processo este realizado pelo compilador.

Análise consiste em 3 partes:

A análise léxica onde o programa fonte é decomposto em seus elementos individuais (comandos, operadores, variáveis, etc), gerando erros se for encontrada alguma incorreção.

A análise sintática onde são criadas as estruturas de cada comando e verificação de acordo com as regras gramaticais da linguagem.

A análise semântica onde são verificadas as regras semânticas estáticas, podendo produzir mensagens de erros.

#### Ligação

Processo onde é feita a interpretação à chamada a uma rotina e respectiva conexão entre o código objeto principal e o código da rotina. Este processo é executado pelo ligador. O ligador examina o código-objeto, procura referências externas não resolvidas e suas localizações nas bibliotecas substituindo a linha de chamada pelo código da rotina emitindo mensagem de erro em caso de não encontrar a rotina.

3. Descreva as principais características das arquiteturas RISC e compare-as com as arquiteturas CISC.

Resposta:

Menor quantidade de instruções que as máquinas CISC – Este fator simplifica o processamento de cada instrução. A maioria das instruções é realizada em 1 ciclo de relógio, o que é considerado o objetivo maior dessa arquitetura.

Execução otimizada de chamada de funções – Maior disponibilidade de registradores da UCP (em maior quantidade nos RISC do que nos CISC) para armazenar parâmetros e variáveis em chamadas de rotinas e funções. Os processadores CISC usam mais a memória para a tarefa.

Menor quantidade de modos de endereçamento - as instruções de processadores RISC acessam basicamente registradores, com exceção das instruções LOAD/STORE. A grande quantidade de modos de endereçamento das instruções de processadores CISC aumenta o tempo de execução das mesmas.

Utilização em larga escala de pipelining – Este é um dos fatores principais que permite aos processadores RISC atingir seu objetivo de completar a execução de uma instrução a cada ciclo de relógio.

4. Descreva as categorias da classificação de arquiteturas segundo Flynn.

Resposta:

SISD - Single instruction stream, single data stream. Um único processador executa uma única sequência de instruções sobre dados armazenados em uma única memória. Exemplo: Processadores de computadores pessoais.

SIMD – Single instruction stream, multiple data stream. Vários elementos de processamento. Cada um tem uma memória de dados. Cada instrução é executada sobre um conjunto de dados diferente. Exemplo: Processadores matriciais.

MISD – Multiple instruction stream, single data stream. A sequência de dados é transmitida para um conjunto de processadores, cada um dos quais executa uma sequência de instruções diferente. Não existem processadores comerciais que utilizam este modelo.

MIMD – Multiple instruction stream, multiple data stream. Conjunto de processadores executa simultaneamente sequências diferentes de instruções sobre conjuntos de dados diferentes. Exemplo: SMPs, clusters, sistemas NUMA.

5. Responda:

a) Dados os valores de memória abaixo e uma máquina de 1 endereço (**operador**) com um acumulador:

palavra 20 contém 40

palavra 30 contém 50

palavra 40 contém 60

palavra 50 contém 70

Quais valores as seguintes instruções carregam no acumulador?

-Load imediato 20

-Load direto 20

-Load indireto 20

Resposta:

- LOAD IMEDIATO 20

Nesta instrução o valor a ser colocado no acumulador corresponde ao valor fornecido como operador, portanto

$ACC \leftarrow 20$  ( o valor a ser colocado no acumulador é 20)

- LOAD DIRETO 20

Nesta instrução o valor a ser colocado no acumulador corresponde ao valor contido no endereço de memória fornecido como operador, portanto

$ACC \leftarrow ( 20 )$  ( o valor a ser colocado no acumulador é 40)

- LOAD INDIRETO 20

Nesta instrução o valor a ser colocado no acumulador corresponde ao valor contido no endereço que consta como valor no endereço de memória fornecido como operador, portanto

$ACC \leftarrow ( ( 20 ) )$  ( o valor a ser colocado no acumulador é 60)

b) Analise os modos de endereçamento direto, indireto e imediato, estabelecendo diferenças de desempenho, vantagens e desvantagens de cada um.

Resposta:

MODO DE ENDEREÇAMENTO	DEFINIÇÃO	VANTAGENS	DESVANTAGENS	DESEMPENHO
Imediato	O campo operando contém o dado	Rapidez na execução da instrução	Limitação do tamanho do dado. Inadequado para o uso com dados de valor variável	Não requer acesso à memória principal. Mais rápido que o modo direto
Direto	O campo operando contém o endereço do dado	Flexibilidade no acesso a variáveis de valor diferente em cada execução do programa	Perda de tempo, se o dado é uma constante	Requer apenas um acesso à memória principal. Mais rápido que o modo indireto
Indireto	O campo de operando contém o endereço que contém o endereço do dado	Manuseio de vetores (quando o modo indexado não está disponível). Usar como “ponteiro”	Muitos acessos à MP para execução	Requer 2 acessos à memória principal

c) Qual é o objetivo do emprego do modo de endereçamento base mais deslocamento? Qual é a diferença de implementação entre esse modo e o modo indexado?

Resposta:

No modo de endereçamento base mais deslocamento o endereço é obtido da soma do campo de deslocamento com o conteúdo do registrador base. Este modo de endereçamento tem como principal objetivo permitir a modificação de endereço de programas ou módulos destes, bastando para isso alterar o registrador base. No modo indexado o registrador é fixo e o deslocamento é variável. Este modo é frequentemente utilizado no manuseio de estruturas de dados que são armazenadas em endereços contíguos de memória tais como vetores.



6) Considere o programa assembly abaixo (baseado no assembly visto no capítulo 9 do livro texto) e o respectivo código de máquina :

```

ORG
LDA Z          11F
ADD Y          320
SUB T          421
STR X          222
JZ FIM         51E
PRT X          B22
FIM HTL        000

```

Considere que as variáveis Y, Z, T e X estão armazenadas na memória nos seguintes endereços e com os conteúdos apresentados abaixo:

Variável	Endereço (hexadecimal)	Valor (hexadecimal)
Y	1F	051
Z	20	03E
T	21	003
X	22	01A

Considere que o programa está armazenado na MP a partir do endereço 18 (hexadecimal), e o contador de instruções tem o valor 18. Para a execução de cada instrução, mostre os valores do CI, RI, acumulador e das variáveis Y, Z, T e X

Resposta:

CI	RI	ACC	Y	Z	T	X
18	XXX	XXX				
19	11F	03E	051	03E	003	01 <sup>a</sup>
1A	320	08F	051	03E	003	01 <sup>a</sup>
1B	421	08C	051	03E	003	01 <sup>a</sup>
1C	222	08C	051	03E	003	08C
1D	51E	08C	051	03E	003	08C
1E	B22	08C	051	03E	003	08C
1F	000					

7. Qual o maior e o menor número que pode ser representado usando 64 bits, supondo que se está representando apenas números inteiros não negativos, números inteiros positivos e negativos representados utilizando-se a representação Sinal e Magnitude e complemento a 2 (mostre o resultado na base 10)? E utilizando-se a representação IEEE 754 precisão dupla (o resultado pode ser mostrado na base 2) ?

Resposta:

Números inteiros não negativos: Menor: 0, Maior:  $2^{64}-1$

Números inteiros utilizando representação sinal e magnitude: Menor:  $-(2^{63}-1)$ , Maior:  $+(2^{63}-1)$

Números inteiros utilizando representação complemento a 2: Menor:  $-(2^{63})$ , Maior:  $+(2^{63}-1)$

**Menor:**  $-(1,111) \times 2^{1023} \cong -1,8 \times 10^{308}$ ,  
**Maior:**  $+(1,111) \times 2^{1023} \cong 1,8 \times 10^{308}$

- Resposta:

Representação sinal e magnitude:  $2^{31}+2^{30}+2^{28}+2^{24}+2^{23}+2^{20}+2^{19}+2^{14}+2^{13}+2^4+2^0=3516424209$

inverte e soma 1 para achar o módulo: 0010111001100111100111111101111=

$$-(2^{29}+2^{27}+2^{26}+2^{25}+2^{22}+2^{21}+2^{18}+2^{17}+2^{16}+2^{15}+2^{12}+2^{11}+2^{10}+2^9+2^8+2^7+2^6+2^5+2^3+2^2+2^1+2^0) = -778543087$$

Sinal: Bit=1, Negativo

Mantissa: 00110000110000000010001

Número:  $-(1,00110000110000000010001) \times 2^{36} = -(10011000011000000001000100000000000000)_2 = -(2^{36} + 2^{33} + 2^{32} + 2^{27} + 2^{26} + 2^{17} + 2^{13}) = -81805844480,0$

- b.1) +121,25      b.2) -0,3

$$\text{b.1) } +121,25 = +(1111001,01)_2 = +(1,11100101)_2 \times 2^{+6}$$

Mantissa = 111001010000000000000000

Representação: 01000010111100101000000000000000

b.2)  $-0,3 = -(0,0100110011001100110011001)_2 = -(1,00110011001100110011001)_2 \times 2^{-2}$

Mantissa = 00110011001100110011001

Expoente:  $-2+127=+125=01111101$

Representação: 10111110100110011001100110011001

- Resposta:

$$\text{b.1) } +121,25 = +(1111001,01)_2 = +(1,11100101)_2 \times 2^{+6}$$

Bit de sinal = 0

Mantissa = 111001010000000000000000

Expoente: +6 = 00000110

Representação: 00000011011100101000000000000000

b.2)  $-0,3 = -(0,0100110011001100110011001)_2 = -(1,00110011001100110011001)_2 \times 2^{-2}$

Bit de sinal = 1

Mantissa = 00110011001100110011001  
 Expoente:  $-2 = \text{inv}(00000010) + 1 = 11111110$   
 Representação: 11111111000110011001100110011001

- d) Supondo que se utilize a representação complemento a 2 para o expoente ao invés da representação em excesso, indique quais o menor e o maior valor positivos normalizados na representação em ponto flutuante para este computador (Considere, neste caso, que todas as representações são utilizadas para números normalizados, não existem os casos especiais).

Resposta:

Menor positivo normalizado:

Bit de sinal = 0

Menor mantissa = 000000000000000000000000

Menor expoente =  $-2^7 = -128$

Número =  $1,0 \times 2^{-128} \cong 3,0 \times 10^{-39}$

Maior positivo normalizado:

Bit de sinal = 0

Maior mantissa = 111111111111111111111111

Expoente =  $+(2^7 - 1) = +127$

Número =  $1,111111111111111111111111 \times 2^{+127} \cong 3,4 \times 10^{+38}$

9. Converter os seguintes números decimais para a representação IEEE 754 precisão dupla:

a) 8,5 b) -0,6875

Resposta:

a)  $+8,5 = +(1000,1)_2 = +(1,0001)_2 \times 2^{+3}$

Bit de sinal = 0

Mantissa = 0001000

Expoente:  $+3, +3 + 1023 = 1026 = 1000000010$

Representação:

0100000000100001000

b.2)  $-0,6875 = -(0,1011)_2 = -(1,011)_2 \times 2^{-1}$

Bit de sinal = 1

Mantissa = 01100

Expoente:  $-1, -1 + 1023 = 1022, 0111111110$

Representação:

10111111111001100

10. Considere os seguintes tipos de interface de E/S: por programa, por interrupção e por acesso direto à memória.

- a) Descreva, em termos gerais, a operação de cada uma delas e indique as classes de aplicações que são mais bem atendidas por cada tipo de interface.

Resposta:

E/S por programa: O processador tem controle direto sobre a operação de E/S, incluindo a detecção do estado do dispositivo, o envio de comandos de leitura ou escrita e transferência de dados. Para realizar uma transferência de dados, o processador envia um comando para o módulo de E/S e fica monitorando o módulo para identificar o momento em que a transferência pode ser realizada. Após detectar que o módulo está pronto, a transferência de dados é realizada através do envio de comandos de leitura ou escrita pelo processador. Se o processador for mais rápido que o módulo de E/S, essa espera representa um desperdício de tempo de processamento.

E/S por interrupção: Neste caso, o processador envia um comando para o módulo de E/S e continua a executar outras instruções, sendo interrompido pelo módulo quando ele estiver pronto para realizar a transferência de dados, que é executada pelo processador através da obtenção dos dados da memória principal, em uma operação de saída, e por armazenar dados na memória principal, em uma operação de entrada.

E/S por acesso direto à memória (DMA): Nesse caso a transferência de dados entre o módulo de E/S e a memória principal é feita diretamente sem envolver o processador. Existe um outro módulo denominado controlador de DMA que realiza a transferência direta de dados entre a memória e o módulo de E/S. Quando o processador deseja efetuar a transferência de um bloco de dados com um módulo de E/S, ele envia um comando para o controlador de DMA indicando o tipo de operação a ser realizada (leitura ou escrita de dados), endereço do módulo de E/S envolvido, endereço de memória para início da operação de leitura ou escrita de dados e número de palavras a serem lidas ou escritas. Depois de enviar estas informações ao controlador de DMA, o processador pode continuar executando outras instruções. O controlador de DMA executa a transferência de todo o bloco de dados e ao final envia um sinal de interrupção ao processador, indicando que a transferência foi realizada.

Aplicações que apresentam eventos de transferência de dados entre dispositivo de E/S e memória principal de forma regular e freqüente podem ser bem atendidas por E/S por programa, pois o “overhead” de monitoramento do módulo de E/S pode ser compensado pelo fato de sempre existirem dados a serem transferidos, ou seja, a razão entre o tempo perdido no monitoramento e o tempo despendido na transferência de dados é baixa.

Aplicações que apresentam eventos de transferência de dados entre dispositivo de E/S e memória principal de forma irregular e não freqüente podem ser mais bem atendidas por E/S por interrupção. Neste caso, o processador não precisa ficar monitorando o módulo de E/S, que acarreta perda de desempenho quando utilizado o procedimento de E/S por programa. Utilizando-se interrupção, existe um “overhead” na transferência de dados maior do que na E/S por programa, por que a rotina de tratamento de interrupção deve salvar todo o contexto e depois restaurá-lo. Mas para aplicações que apresentam comportamento irregular, este procedimento apresenta melhor desempenho do que o anterior porque a razão entre o “overhead” de monitoramento e tempo de transferência de dados fica muito grande para o procedimento de E/S por programa.

O método de DMA deve ser utilizado em aplicações que envolvam a transferência de um grupo grande de dados, onde o “overhead” devido à programação do controlador de DMA pelo processador se torne irrelevante frente ao tempo necessário para realizar a transferência do bloco de dados.

- b) Considere um sistema onde o número de ciclos de relógio para uma operação por programa é igual a 100, o processador utiliza um relógio de 100MHZ para executar as instruções e nenhuma transferência de dados pode ser perdida. Determine o overhead -em termos de fração de tempo de

CPU consumida- que ocorre quando se utiliza a interface por programa para os seguintes dispositivos:

b.1) Um mouse que deve ser interrogado pelo sistema 25 vezes por segundo para garantir que nenhum movimento dele seja perdido.

Resposta:

Como o mouse deve ser interrogado 25 vezes por segundo e em cada atendimento são gastos 100 ciclos, teremos 2500 ciclos sendo gastos em um segundo para realizar operações de E/S por programa. A frequência do relógio desta máquina é 100 MHz, ou seja,  $100 \times 10^6$  ciclos de relógio são realizados em um segundo. O overhead é calculado como a razão do número de ciclos utilizados em um segundo pelo método de E/S por programa dividido pelo número total de ciclos que são fornecidos em um segundo  $2500/(100 \times 10^6)=0,0025 \%$

b.2) Um CD-ROM que transfere dados para o processador em unidades de 16 bits e possui uma taxa de transferência de dados de 250KB/segundo.

Resposta:

Como a taxa de transferência é igual 250 KB/s e a unidade de transferência é 16 bits, ou seja, 2 bytes, temos que a taxa de atendimento deve ser igual a  $250 \text{ KB}/2\text{B}=125 \text{ K}$  vezes por segundo.

Então serão gastos  $125\text{K} \times 100$  ciclos de relógio em um segundo para realizar operações de E/S por programa. O “overhead” é igual a  $125 \times 10^3 \times 100/(100 \times 10^6)=12,5\%$

b.3) Um disco rígido que transfere dados para o processador em unidades de 32 bits e possui uma taxa de transferência de 5MB/segundo.

Resposta: Como a taxa de transferência é igual 5 MB/s e a unidade de transferência é 32 bits, ou seja, 4 bytes, temos que a taxa de atendimento deve ser igual a  $5 \text{ MB}/4\text{B}=1250 \text{ K}$  vezes por segundo.

Então serão gastos  $1250\text{K} \times 100$  ciclos de relógio em um segundo para realizar operações de E/S por programa. O “overhead” é igual a  $1250 \times 10^3 \times 100/(100 \times 10^6)=1,25=125\%$

Repare que neste caso o que está ocorrendo é que a operação de E/S por programa não consegue atender o disco na taxa que ele precisa ser atendido. Para atendê-lo é necessária a execução de  $1250 \times 10^3 \times 100$  ciclos em um segundo ou seja seria necessária uma máquina com um relógio de frequência mínima 125 MHz.

- c) Discuta a vantagem que a interface por interrupção possui em relação à interface por programa. Ilustre sua resposta calculando a fração de tempo de CPU consumida pelos dispositivos descritos nos itens b.2 e b.3 assumindo que o overhead de cada transferência, incluindo a interrupção, é 100 ciclos de relógio e que cada dispositivo está ativo em 25 % do tempo total em que a CPU está sendo utilizada. Porque a porcentagem do tempo que um dispositivo está ativo é importante para comparar as interfaces por programa e por interrupção?

Resposta:

Como a taxa de transferência do CD-ROM é igual 250 KB/s e a unidade de transferência é 16 bits, ou seja, 2 bytes, temos que a taxa de atendimento deve ser igual a  $250 \text{ KB}/2\text{B}=125 \text{ K}$  vezes por segundo.

Então serão gastos  $125\text{K} \times 100$  ciclos de relógio em um segundo para realizar operações de E/S por interrupção. Caso o dispositivo estivesse ativo todo o tempo, o “overhead” seria igual a  $125 \times 10^3 \times$

$100 / (100 \times 10^6) = 12,5\%$  que é igual ao “overhead” da E/S por programa. Mas como o dispositivo só está ativo 25% do tempo total, neste caso os ciclos de relógio só serão utilizados quando o dispositivo interromper o processador, ou seja, o “overhead” será  $25\% \times 12,5\% = 3,125\%$ . O mesmo raciocínio pode ser utilizado para o disco, fornecendo um overhead de  $25\% \times 125\% = 31,25\%$ . Neste caso, a operação de E/S conseguirá atender o disco.

A porcentagem do tempo que um dispositivo está ativo é importante para comparar estes dois métodos, porque no método por E/S por programa o processador é obrigado a gastar ciclos de relógio para monitorar o dispositivo independentemente do fato de ele estar sendo acionado ou não. No caso do método por interrupção, os ciclos só serão gastos quando o dispositivo estiver efetivamente sendo acionado para realizar transferência de dados.

Neste caso, observe que na operação por programa, de cada 4 tentativas em que o processador acessa o dispositivo apenas em 1 (uma) este estará disponível para transferir informações (25% ativo). Na operação de interrupção, o processador apenas será interrompido quando o dispositivo de E/S estiver na atividade.

Para ilustrar, considere a utilização dos dois métodos para o caso do CDROM (Lembre-se que o CDROM só está ativo em 25% do tempo total):

#### **Por programa**

- Tempo de CPU para acesso a E/S: 12,5% sendo 3,125% (25% de 12,5%) utilizado para transferência efetiva de dados e 9,275% (75% de 12,5) em tentativas de acesso sem transferência de dados (tempo “desperdiçado”)
- Tempo de CPU usado para resolver outras instruções 87,5%

#### **Por interrupção**

- Tempo de CPU para acesso a E/S 3,125% (apenas quando o dispositivo está ativo)
- Tempo de CPU usado para resolver outras instruções 96,875%

OBS- Quanto menor o tempo de atividade (disponibilidade do dispositivo) maior o tempo “desperdiçado” para verificação do dispositivo na operação por programa.

- d) Considere agora um outro cenário, onde o disco rígido está sendo controlado por um controlador de DMA, cada transferência entre o disco e a memória ocorre em blocos de 16KB e ocorrem transferências em 100 % do tempo total que a CPU está sendo utilizada. Calcule a fração de tempo de CPU que é consumida, caso necessite-se, em cada transferência, de 1000 ciclos de relógio do processador para inicializar o controlador de DMA e o tratamento da interrupção gerada pela finalização da operação do controlador do DMA necessite de 500 ciclos de relógio do processador. Ignore qualquer impacto que possa ocorrer devido à contenção do barramento entre o processador e o controlador de DMA.

Resposta:

O número de ciclos de inicialização é igual a 1000 e de interrupção é igual a 500. Logo o número total de ciclos por operação de DMA é igual a 1500. Como descrito no item b.3, o disco possui uma taxa de transferência de 5 MB/s. Neste caso, são transferidos 16 KB por operação de transferência de dados, e as transferências ocorrem 100 % do tempo, logo a frequência de atendimento deverá ser

$5 \text{ MB}/16 \text{ KB}=0,3125 \times 10^3$ . Então, teremos que o número de ciclos gasto para transferência de dados será  $1500 \times 0,3125 \times 10^3=468,75 \times 10^3$ . O “overhead” será  $(468,75 \times 10^3)/(100 \times 10^6)=0,46875 \%$